



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1623 - Abril de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

Santa Generosa, lugar onde os milagres acontecem



Fiquei muito impressionado com o Evangelho do Quarto Domingo da Quaresma (Jo 9, 1-41), quando Jesus viu um homem cego de nascença, ocasião em que os discípulos perguntaram: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?”. Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve

para que as obras de Deus se manifestem nele.”

Em seguida, cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vá lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. E aí começou uma grande discussão se era realmente ele ou alguém parecido, até que o cego disse que era ele mesmo, e conta como Jesus o tinha curado.

Diante desse grande milagre, alguns fariseus descartaram que Jesus fosse um homem de Deus, pois tinha realizado o milagre em dia de sábado; outros se perguntavam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?”. E havia divergência entre eles. Mas para o homem que fora curado, Jesus era um profeta.

A incredulidade era tal que os fariseus chamaram os pais do cego para confirmarem se aquele homem era realmente o filho que nascera cego. Os pais confirmaram, acrescentando que não sabiam como ele tinha se curado da cegueira de nascença, e que deveriam perguntar diretamente a ele, pois era maior de idade e já respondia por seus atos; os pais tinham medo de serem expulsos da comunidade por admitirem que Jesus tivesse curado o seu filho.

Diante da insistência em dizer que Jesus era um homem de Deus, pois jamais se ouvira falar de alguém que tenha aberto os olhos a um cego de nascença, o homem é expulso da comunidade pelos judeus. Sabendo que o tinham expulsado, Jesus vai ao seu

encontro e lhe pergunta: “Acreditas no Filho do Homem?”. Respondeu ele: “Quem é, para que eu creia n'Ele?” E Jesus lhe revela que foi Ele quem o tinha curado. Imediatamente o homem se prosta em sinal de adoração e exclama: “Eu creio, Senhor!” Jesus aproveita para dizer que veio ao mundo para que os que não veem, vejam, e os que veem, se tornem cegos.

Voltemos para o início do Evangelho, quando Jesus explica aos discípulos que aquele homem nascera sem enxergar para que se manifestasse a obra de Deus, isto é, para que as pessoas acreditassem que Ele, Jesus, é o Filho de Deus, o Messias.

Também em Santa Generosa, todos os dias, temos o testemunho de graças alcançadas, relatos de mudanças de vidas e de milagres atribuídos a uma vida de fé intensa. Recentemente, ouvi o relato de uma família – de vigorosa vida sacramental – que diz ter sido testemunha de um verdadeiro milagre ocorrido no hospital Beneficência Portuguesa, um feito que não se pode explicar cientificamente.

Também me admiro com o grande número de jovens que diariamente e especialmente nos finais de semana se aproximam do Sacramento da Confissão, surpreendo-me com os que procuram os cursos de iniciação cristã para adultos (batismo, crisma e primeira comunhão), dispostos a uma vida de santidade. Admiro-me com a frequência assíduas de tantas pessoas nas missas diárias, com a participação das vigílias de orações que têm ocorrido em nossa igreja e as manifestações públicas de fé, sejam as procissões do Santíssimo às primeiras sextas-feiras do mês, sejam as vias-sacras nas ruas todas as sextas-feiras.

Precisamos ser testemunhas de que, ainda hoje, em cada circunstância de nossas vidas, Jesus continua curando os cegos de nascença, que somos cada um de nós. Podemos testemunhar que ele, diariamente, faz lama com a saliva, coloca-a em nossos olhos e nos mandar lavar, para que possamos enxergar.

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).

Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA IGREJA SANTA GENEROSA E COLÉGIO MARIA IMACULADA

**SEGUNDA, TERÇA E
QUARTA-FEIRA SANTA**
17h, exercício da Via Sacra
na Igreja Santa Generosa

**QUINTA-FEIRA SANTA: MISSA
DO LAVA-PÉS OU INSTITUIÇÃO
DA EUCARISTIA**

18h, no Colégio Maria Imaculada.
19h, na Igreja Santa Generosa.

SÁBADO: VIGÍLIA PASCAL
18h, no Colégio Maria Imaculada.
19h, na Igreja Santa Generosa.

**SEXTA-FEIRA SANTA DA
PAIXÃO DO SENHOR**
9h30, Via Sacra saindo da Igreja
Nossa Senhora do Carmo da
Aclimação até a Igreja Santa
Generosa.

9h30, Via Sacra na
Igreja Santa Generosa.
15h, Celebração do Ofício da
Paixão na Igreja Santa Generosa.
15h, Celebração do Ofício da
Paixão no Colégio Maria
Imaculada.
19h, Procissão de Nosso Senhor
Morto saindo da Igreja Santa
Generosa.



IGREJA SANTA GENEROSA

Av. Bernardino de Campos, 360 – Paraíso
(11) 3889-7055 / 3889-9818 / 95754-3311

COLÉGIO MARIA IMACULADA

Av. Bernardino de Campos, 79 – Paraíso
(11) 3283-2111

Santa Generosa, o lugar da misericórdia

Quando morei em Roma para estudar História da Igreja, de 1995 a 2000, tive a oportunidade de trabalhar em uma paróquia, e sempre me surpreendeu a quantidade de pessoas que se confessavam com frequência, especialmente aos fins de semana, pois durante as Missas eu ficava responsável por atender confissões.

Nesse tempo, também vivi a experiência de trabalhar durante a Semana Santa numa pequena cidade próxima a Milão, onde passava muitas horas do meu dia atendendo confissões, coisa que nunca tinha visto no trabalho como sacerdote no Brasil.

Quando voltei ao Brasil, em 2000, recebi o convite do meu amigo Padre Vando Valentini para trabalhar na Paróquia da PUC, onde fiquei como vigário até 2015. Ali, quis dar continuidade à minha vivência na Itália, então concentrei minha atenção nas confissões. A realidade, entretanto, era bem outra, distante da enorme frequência de fiéis à espera do perdão de Deus.

Em Santa Generosa, aos pouquinhos, pude ver realizado o sonho de repetir aqui a experiência de fé dos italianos, e ver a fila que se forma à espera do sacramento do perdão. Devagarzinho, a minha disponibilidade em atender as confissões foram dando frutos, e encontrou correspondência. Hoje vejo, admirado, o grande número de pessoas, especialmente de jovens, que acorrem ao confessionário, e com frequência.

Para mim, ouvir as confissões sempre é um 'admirar' do poder de Deus, e ocasião de presenciar mudanças de vida. Sempre penso na beleza de um Deus misericordioso, que não se cansa de nos perdoar, e fico feliz que a Igreja de Santa Generosa seja um sinal concreto dessa misericórdia divina. Aqui, o cristão sempre vai encontrar Deus que, por meio de um sacerdote, lhe diz: "Eu te absolvo de todos os teus pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Padre Cássio Carvalho

1844, nascia na Gasconha, entre a França e a Espanha, a primeira dos filhos de um casal de moleiros, tão pobrezinhos, que a maior parte dos frutos de seu matrimônio faleceu ainda na infância ou no nascimento.

Dos sobreviventes, Bernadette era a mais velha. Seu pai chegou a ser preso quatro dias, suspeito de furto, pela conjectura de que seria o mais provável ladrão, já que aos Soubirous faltava tudo o necessário pra viver.

Ter recebido a família permissão para ocupar o antigo calabouço, sem janelas, para morar, agravou muito, pelo frio da região e insalubridade da morada, apesar do asseio da mamãe de Bernadette, pela asma que sofria a menina.

Mais velha dos sobreviventes dentre os filhos da pobre família numerosa, não teve a possibilidade de estudar.

Aos 11 de fevereiro de 1858, contando 14 anos, Nossa Senhora escolheu essa menina pequenina, muito pobre e analfabeta, para 18 encontros consecutivos.

Bernadette não estava segura a princípio da presença da Mãezinha do Céu, tanto que atirou água benta sobre aquela Senhora com ares de Menina encantadora, arrancando dela sorriso complacente.

Segura da proteção do Santo Rosário, rezava as contas na presença da jovem Senhora de doce sorriso e olhar maternal, e esta se limitava a acompanhar Bernadette, mas só dedilhando seu próprio Rosário, sem recitar as orações.

A Virgem acolhia e alentava o louvor da Menina, mas se unia a Ela apenas ao dar Glória à Santíssima Trindade: “Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...”

Numa das visitas celestes, Bernadette se assustou com vozes macabras de comando que ordenavam que fugisse da jovem Senhora. Esta, com seu semblante impassível e sereno, encorajou a Menina a permanecer junto d'Ela.

Outra vez, noutro dia de encontro com a Senhora, Bernadette passa a cavar com suas mãos na área alagadiça e a provar ervas de gosto ruim no mesmo local, dando pretexto adequado aos que a tinham por alucinada. Bernadette logo explicaria, olhar comovido, que a Senhora repetira três vezes, muito consternada com a iminente perda da salvação para tantos filhos, por quem o Redentor vertera seu sangue na Cruz:

– “Penitência, penitência, penitência.”

Cavara o charco e provara as ervas de gosto ruim para fazer penitência e salvar os pobres pecadores, como pedia a Senhora.

Pois daquele charco cavado pela adolescente e de cujas ervas amargas ela provara é que brotaria a fonte que

desde então curou doentes desenganados e converteu desde pobres pecadores até doutos contraditores da Fé católica, como o Prêmio Nobel de Medicina Alexis Carrell, que, ante a cura inexplicável de uma paciente que ele acompanhara em falência respiratória, passou a professar a verdadeira Fé e morreu na comunhão da Santa Igreja.

Monsenhor Peyramalle, que acompanhava a investigação do caráter sobrenatural das aparições, pedia insistentemente a Bernadette que indagasse da jovem Senhora seu nome. Mas apenas no dia 25 de março, Solenidade da Anunciação do Senhor, a Senhora se dignou responder. Bernadette, para não esquecer, foi repetindo o que ouvira da Senhora em seu dialeto. Na presença do Monsenhor Peyramalle, repetiu o que ouvira:

– “*Eu sou a Imaculada Conceição.*”

O cura, antes cético, agora se comovia, porque sabia que aquela menina analfabeta, que já atendera em

Confissão, e de quem conhecia a crassa ignorância, não podia nem ter ouvido menção do dogma recém-proclamado, contra a vontade de tantos na própria Igreja e contra conveniências de tantos outros, pelo Papa Beato Pio IX, que, para fortalecer a Fé Católica, ignorou os ventos do mundo ao proclamar dois pilares da piedade, que sempre distinguiram a Fé verdadeira:

1) A infalibilidade do Papa em matéria moral e dogmática, quando “*ex Cathedra*” pronuncia-se em obediência à Revelação de Jesus, à Tradição Apostólica e ao Santo Magistério da Igreja.

2) Nossa Santíssima Mãe, em previsão dos méritos de Redenção de Jesus, o Filho de Deus, a Quem abrigou, como primeiro Sacrário, em seu ventre virginal, foi preservada da

mancha do pecado original, por que nossos primeiros pais, enganados pelo pai da mentira, conspurcaram a humanidade criada para amar, louvar e adorar perenemente a Deus. Em duas palavras: a Imaculada Conceição.

A fama dos fenômenos ali acontecidos atraía para Bernadette e sua família muitos por curiosidade malsã, ou para inquirir e encontrar alguma objeção à verdade das aparições, em alguma incongruência encontrada no discurso da Menina, e ainda outros a oferecer presentes à sua família miserável. Bernadette frustrava a todos: àqueles primeiros respondia só o necessário para propagar, sempre com coerência e simplicidade, tudo o que a Senhora lhe mandara dizer, sem contradizer-se em nenhum detalhe, mesmo quando lhe tentavam induzir a engano. Dizia que só tinha que dizer o que ouvira da Senhora, sem contar que acreditassem. Aos que queriam dar presentes à sua família, a primogênita daquele pai que fora preso apenas por ser muito pobre, agora rejeitava com energia



todo e qualquer presente, para si ou para os irmãozinhos.

A vida de Bernadette se estendeu, entre doenças e humilhações, sim, humilhações, porque a levavam onde não queria ir, e ia por pura obediência, e muitas das Irmãs do convento onde então vivia, não podiam entender por que a Senhora escolhera alguém tão simples, enfermeira e ignorante, para visitar.

Uma das Irmãs, apontando-a para um visitante do convento, assim se referiu a Bernadette, enquanto ela passava, com seu habitual olhar recolhido:

– Bernadette é isso.

Por que Nossa Senhora escolheu Bernadette?

A própria Bernadette respondia:

– Houvesse outra mais pobre e ignorante do que eu, Ela teria escolhido a ela e não a mim.

Quando um ateu a quis testar, pedindo que lhe mostrasse como era o (famoso) sorriso da Senhora, ela hesitou a princípio:

– Só no Céu há sorriso assim.

– Mas como o senhor não crê, vou tentar imitar o melhor que puder o que vi, para que o senhor possa chegar a crer.

E a Menina sorriu, mas sorriu de tal modo, que o homem não mais podia esquecer aquele sorriso, até que, sentindo-se como que roído e desafiado pela beleza insólita daquele sorriso, não pôde mais se manter longe da Fé verdadeira, que abraçou (outro milagre da Senhora).

Pois, para terminar, resta dizer que a pobre e analfabeta, acometida pela peste da cólera, asmática, falecida aos 35 anos, em 1879, exumada depois de 30 anos, enterrada em local úmido, ainda hoje pode ser vista, como se estivesse dormindo, na urna em que seu corpo, sem ter recebido qualquer artifício para conservar-se, encontra-se intacto e flexível, chamando atenção especialmente a serenidade redimida do belo rosto.

Antonio Gomes

Padre José e sua confiança integral na Divina Providência



Após conceder a bênção aos fiéis, Pe. José oscula com todo o fervor a relíquia de Santa Generosa.

"Diletísimos fiéis. Depois da infausta notícia de que a Igreja de Santa Generosa tinha de ser desapropriada e demolida pelos poderes caprichosos de uma prefeitura, dentro da igreja cala-se o bimbalar dos sinos, silencia o órgão, emudecem os alalúias dos fiéis e paralisa-se a ascensão das paredes da igreja. Foram 25 anos de angústia: onde construir uma nova igreja, onde encontrar recursos financeiros, quem terá a coragem de enfrentar os problemas que surgirão?..."

Enquanto na Terra os homens estavam atordoados, perplexos, sem saber o que fazer, Deus no Céu traçava o seu plano: 'sobre esta pedra edificarei a minha Igreja', e assim aconteceu; 2 anos e 10 meses abriam-se as portas da nova igreja, no mesmo Largo Guanabara, sobre as mesmas pedras da antiga igreja, com a alegria dos mesmos fiéis.

Sobram-me motivos para agradecer aos meus diletísimos paroquianos benfeitores que, nestes 60 anos de paroquiato, colaboraram comigo para executar os planos divinos. Deus seja louvado!

Ao findar esta saudação, faço minhas as palavras da Liturgia: 'dignai-vos, Senhor, retribuir com a vida eterna aos que fazem bem por amor de vosso nome'. Amém!"

Colaboração de Nilze B. Nascimento – Revdo. Padre José Mayer Paine, por ocasião do Centenário da Paróquia de Santa Generosa. Boletim Paroquial – Ano XLVII, número 1532, de junho de 2015.

Manifestação pública da fé em Santa Generosa



A Paróquia Santa Generosa tem se destacado ultimamente por manifestar publicamente a fé, seja por meio das procissões do Santíssimo Sacramento todas as primeiras sextas-feiras do mês, seja neste tempo de Quaresma, com a Via Sacra também às sextas, pelas ruas do nosso bairro, incluindo até a movimentada Avenida Paulista.

No ano passado, quando realizamos a primeira semana missionária, fizemos a procissão do Santíssimo no Shopping Pátio Paulista, passando por algumas igrejas e por hospitais próximos à Paróquia de Santa Generosa. E no dia de Nossa Senhora Aparecida fomos com nossa querida Mãe, padroeira do Brasil, em procissão até o Shopping Pátio Paulista e vários hospitais.

Essas iniciativas são uma demonstração de que a nossa fé é um bem para toda a sociedade. Não temos receio de propor para os homens modernos a fé em Jesus Cristo como a única solução para a felicidade que tanto almejam. **Padre Cássio Carvalho**

Investidura de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão na Paróquia Santa Generosa

O valor dos ministérios e a importância da fé e da humildade para quem se coloca a serviço do Reino.

A celebração de investidura de 49 ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, realizada na Paróquia Santa Generosa no dia 9 de março último, foi mais uma oportunidade de Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e Vigário Episcopal para a Região Episcopal, ressaltar a grandeza de se colocar como instrumento de serviço nos ministérios da Igreja. “É difícil de imaginarmos o que algo aparentemente simples pode significar para o Reino de Deus. O ministério, seja ele qual for, é dom de Deus, e é Ele quem nos capacita para que as pessoas vejam a ação dele em suas vidas,” disse, lembrando que a fé não é resultado dos milagres e dos prodígios de Deus, mas a condição para os enxergarmos.

Ao mesmo tempo, Dom Rogério alertou para a humildade de que deve se revestir quem se coloca à disposição de, por exemplo, levar a comunhão a um enfermo: “O doente pode ver em vocês um anjo. Esta é a grandeza do ministério, porém, o seu valor não está na nossa capacidade, mas no amor e na graça de sermos instrumentos de coisas que humanamente somos incapazes de fazer.”

Na homilia, aproveitando-se da leitura do Evangelho sobre o pobre Lázaro e o homem rico, Dom Rogério lembrou que Lázaro era a possibilidade de salvação para o rico, mas não depois da morte, como implorava o rico ao Pai Abraão, mas antes. “Os pobres são sinais de Deus para nós e motivo de nossa salvação. O necessitado pode, como Lázaro, estar ao nosso lado e não o enxergamos por conta de um abismo que se instalou entre nós e ele”, avisou. Segundo o Bispo auxiliar, o rico não foi condenado por ser rico, mas por ter sido indiferente à dor de um infeliz: “Maldito o homem que confia no próprio homem”, disse, citando a primeira leitura (Jeremias).

Joana Fátima Gonçalves
Jornalista – MTB: 02387/SP



Jesus olha para nós toda vez que olhamos para o crucifixo

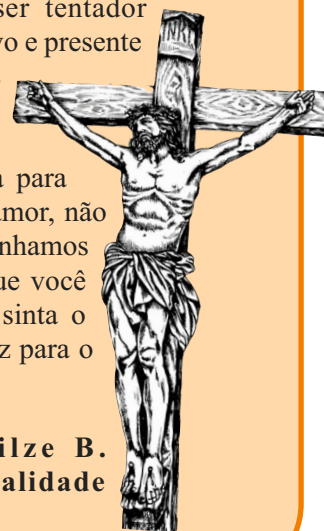
Às vezes pode ser tentador esquecermos que Jesus está vivo e presente

Muitas vezes, ao olharmos para um crucifixo, imaginamo-nos ao pé da Cruz, contemplando o corpo sem vida de nosso Salvador. No entanto, a representação de Jesus no crucifixo também deve recordar ao nosso coração a realidade de que Jesus está olhando para nós.

Bento XVI destacou essa realidade em uma alocução do Ângelus em 2007.

Contemplando com os olhos da fé o Crucificado, podemos compreender em profundidade o que é o pecado, quanto é trágica a sua gravidade e, ao mesmo tempo, quanto incomensurável é o poder do perdão e da misericórdia do Senhor. Durante estes dias da Quaresma não afastemos o coração deste mistério de profunda humanidade e de alta espiritualidade. Olhando para Cristo, sintamo-nos ao mesmo tempo protegidos por Ele. Aquele que nós trespassamos com as nossas culpas não se cansa de derramar sobre o mundo uma torrente inexaurível de amor misericordioso.

Às vezes pode ser tentador esquecer que Jesus está vivo e presente não só no mundo, mas também na nossa vida pessoal. Ele está conosco, ao nosso lado. Jesus olha para nós com muita ternura e amor, não importa quantas vezes tenhamos falhado; a próxima vez que você olhar para um crucifixo, sinta o amor de Jesus fluir da cruz para o seu coração.



Colaboração de Nilze B. Nascimento (Espiritualidade Aleteia)

Salmo nº 52 (H.53) A PERVERSIDADE UNIVERSAL

***“Não há Deus! Não há Deus!”, grita o insensato.
O povo de Israel procede mal!
Ninguém pratica o bem, e isto é mortal:
Compunge-se o Senhor diante do fato!***

***Esqueces-te de Deus, homem ingrato!
Não há pecado mais descomunal!
Mais Seu amor profundo e divinal
Procura quem O queira ao modo exato!***

***Não há, porém, nenhum, nem mesmo um só:
O povo não tem mais o que temer,
Porque Ele dispersou seus inimigos.***

***Salvai vosso Israel, salvai Jacó,
Que os olhos para Vós hão de volver
Para voltar a ser vossos amigos!***

Prof. Flávio Prado
De ‘Os Salmos em Soneto’ (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Abril

- 01 – Míriam A. C. Ferreira
- 02 – Balbina Martin Lopez
- 03 – Eliana Vidolin
José Carlos Elorza
Nilze Borges do Nascimento
Sílvia Regina Salgado de Castro
- 05 – Gutenberg C. Lima
- 07 – Guilherme Machado Meneghelo
- 08 – Itagyba D. Toledo
Lívia Maria Bosco Cardoso de Arruda
Lucas Fonseca dos Santos
Vilma Galli
- 11 – Rafael Coutinho
- 12 - Carolin Pimentel de Araújo
- 12 - Marcos de Sá Nascimento
- 15 - Ana Maria Mascarenhas Alguz
Claudine Vieira dos Santos Ferreira
- 16 - Maria Olivia Campos Rocha
- 19 - Mariana de Araújo Machado
- 21 - Maria Aparecida Pereira de Oliveira
Maria Eduarda S. Brommomschensel
- 23 - Maria Aparecida Ribeiro
Maria Heloisa Delamanha
- 24 - Edelcio Ressi
- 25 - Nelma Ferreira Bastos dos Santos
- 27 - Patricia de La Sala
- 28 - Jorge Luiz Alves Amaral
Vitor Santos Dal Belo
- 30 – Hana Kiyoko Arima
Jersica Ferreira de Araújo

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

[/apadrinhamentohaiti](https://www.instagram.com/apadrinhamentohaiti) [WhatsApp \(11\) 94795.9406](https://www.whatsapp.com/business/profile/11947959406)

PARÓQUIA SANTA GENEROSA



MISSAS
Segunda a Sexta: 8h, 10h, 12h, 15h e 18h
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30
Domingo: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

CONFISSÕES
Segunda a sexta: 8h30 às 12h e das 15h30 às 18h
Sábado: 8h às 13h e das 17h às 19h30
Domingo: 8h às 20h30

www.paroquiasantagenerosa.com.br
@paroquiasantagenerosa
@santagenerosa
Paróquia Santa Generosa

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127
WhatsApp (11)96068-5026

Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA cuidadora de idosos?

- Graduanda em Enfermagem;
- Curso de primeiros socorros;
- Experiência com idosos;

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA
WhatsApp: (11) 95886-9648



Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA babá?

- Graduanda em Enfermagem;
- Curso de primeiros socorros;
- Curso de higiene do sono;

Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA
Para mais informações entre em contato: WhatsApp: (11) 95886-9648



MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	V & P Park
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Afonso de Freitas, 40
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	SEG - SEX 7h às 19h SÁB 8h às 16h
1ª HORA R\$ 10,00 DEMAIS + R\$ 6,00	1ª HORA R\$ 10,00 DEMAIS + R\$ 4,00